

## Memorando 46.156/2025

---

**De:** SIDNEI R. - BCPREVI - CI

**Para:** BCPREVI - CI - Comitê de Investimentos - A/C João K.

**Data:** 15/07/2025 às 19:04:08

**Setores envolvidos:**

BCPREVI - CI, BCPREVI - DC

### Ata nº 014/2025 - Ordinária Comite Investimentos - 08/07/2025

Prezados,

Segue a ata nº 014/2025 - Reunião Ordinária de 08/07/2025 para assinaturas.

[Gabriele Renata Vassolowski - BCPREVI - DC](#), favor após assinaturas dar publicidade em nosso site.

[Luciana Maria Nardini - BCPREVI - CI](#), favor após assinaturas dar encaminhamento ao Recursos Humanos da Prefeitura para inclusão na folha de pagamentos.

Atenciosamente,

—

**Sidnei Riquetta**

*contador*

CRC/SC 029.989/O-1

**Anexos:**

014\_2025\_Atata\_Comite\_08\_07\_2025\_Ordinaria.pdf

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 014/2025 - Comitê de Investimentos:  
08 de julho de 2025.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

- 1 - Homologação da ata anterior;
- 2 - Assessoria de Investimentos - Atualização do mercado;
- 3 - Deliberação Western Asset BDR Nível I FIA;
- 4 - Deliberação Plural FIA BDR Nível I;
- 5 - Deliberação pela aplicação Trend Pós-fixado FIC RF Simples (FIP - SPX Logística);
- 6 - Inclusão de parágrafo de autorização para aportes - Administradora “BEM”;
- 7 - Deliberação FIPs e FII:
  - 7.1 - Perfin Infra II Feeder Institucional FIP;
  - 7.2 - Tarpon Oportunidades Privadas FIPs Multiestratégia Resp. Ltda;
  - 7.3 - Vinci Oportunidades Logística FII Resp.Ltda;
  - 7.4 - VSP II FIP - Vinci Strategic Partners II FIP Multiestrategia;
- 8 - Informes:
  - 8.1 - Fluxo de Aplicações de julho;

**DAS DELIBERAÇÕES:**

Às **10h** do dia **08 de julho de 2025**, reuniram-se de forma presencial os membros do Comitê de Investimentos, na sede do Instituto de Previdência – BCPREVI, com a presença dos membros: João, Jackson, Sidnei, Maria Carolina, Guilherme, Nilto, Kalinka e Michele. E *on-line* por meio da plataforma *Google Meet* o representante da assessoria de investimentos Crédito & Mercado, o sr. Bruno. Iniciado a reunião com o sr. João, que saudou a todos e deu por iniciada a reunião e em seguida passou a palavra ao sr. Bruno, que cumprimentou a todos e deu continuidade ao **item 2** da pauta. Iniciado sua apresentação com uma análise abrangente do cenário macroeconômico, tanto internacional quanto nacional, trazendo dados atualizados e reflexões estratégicas relevantes para a gestão da carteira do RPPS. No panorama internacional, destacou-se o desempenho positivo dos mercados acionários norte-americanos no mês de junho, com o índice S&P 500 fechando o mês em alta, passando de 5.911 pontos para 6.229, e a Nasdaq apresentando crescimento semelhante. Esse movimento refletiu um maior apetite por risco e uma recuperação dos ativos de tecnologia e grandes empresas, o que favoreceu fundos internacionais, especialmente os vinculados ao mercado norte-americano. Contudo, o início de julho trouxe incertezas, com declarações do presidente Donald Trump sobre a imposição de tarifas de 50% a países ligados aos BRICS e até 40% para países asiáticos, reacendendo temores em relação à guerra comercial. Esse fator provocou

instabilidade nos mercados e afetou diretamente o câmbio, interrompendo a tendência de queda do dólar frente ao real, que vinha se consolidando nos últimos meses. Ainda no cenário externo, a assessoria apontou a percepção de que há uma intenção política por parte de Trump de desvalorizar o dólar para reduzir o déficit na balança comercial dos Estados Unidos. Essa manipulação indireta da moeda gera impacto em ativos internacionais, especialmente em fundos não “hediados” (sem proteção cambial), que sofreram desvalorização mesmo com a alta das bolsas norte-americanas. No âmbito doméstico, a assessoria comentou o aumento recente da taxa Selic em 0,25 pontos percentuais, destacando que tal elevação provocou movimento altista na parte curta da curva de juros. No entanto, no médio e longo prazo, a curva atual está abaixo da anterior, sinalizando uma tendência de queda nos juros futuros. Esse cenário beneficiou tanto os títulos prefixados quanto os indexados ao IPCA já presentes na carteira da entidade. A respeito do dólar, Bruno reforçou que, apesar da recente volatilidade, a tendência estrutural continua sendo de desvalorização frente ao real, o que contribui para a redução das expectativas inflacionárias. Essa percepção foi confirmada pelos dados do Boletim Focus, que mostram revisões baixistas nas projeções de inflação e elevação da expectativa de crescimento do PIB para 2,23%, enquanto o câmbio permanece projetado em torno de R\$ 5,70 até o fim do ano. Em relação à carteira da entidade, foram apresentados os dados consolidados até maio, com destaque para uma performance expressiva: rentabilidade de 7,01% no acumulado do ano, frente à meta atuarial, superando a necessidade atuarial em 145,99%. Apenas no mês de maio, a carteira registrou rentabilidade de 2,22%. Essa performance foi comemorada pelos membros do comitê e reconhecida pela assessoria como um resultado acima da média entre os RPPS acompanhados pela consultoria. A análise prosseguiu com avaliação dos principais índices de renda fixa, apontando que os fundos atrelados ao CDI e aos índices da ANBIMA (IMA-B, IMA-B5, IMA-Geral) superaram suas metas. Foi enfatizado que, dada a performance já alcançada, recomenda-se cautela na tomada de risco adicional e uma preferência por ativos de menor volatilidade, como os fundos IDKA e IRFM1, especialmente para proteger o atingimento da meta atuarial de 2025. Em relação à estratégia de prefixados, foi discutido que a maior parte da valorização esperada já foi capturada no primeiro semestre do ano. Assim, a manutenção ou ampliação dessa exposição deve considerar a hipótese de continuidade da queda dos juros. Para o curto prazo, foi indicado que fundos como o IRFM1 são mais adequados, enquanto para horizontes mais longos, a exposição deve ser feita de forma criteriosa, considerando a volatilidade e o risco fiscal. Sobre os investimentos em ações, destacou-se que o Ibovespa acumulava alta de 13,92% no ano até maio. Os fundos de ações, especialmente os de dividendos e *small caps*, tiveram performance satisfatória. Foi ressaltada a importância de acompanhar a performance histórica de 24 a 36 meses dos fundos para avaliar consistência, e a possibilidade de solicitar análise específica de qualquer fundo à consultoria. No tocante aos fundos internacionais, a assessoria alertou sobre o impacto da queda do dólar em fundos não “hediados”, como o Caixa BDR Institucional, que apresentou resultado negativo mesmo com a valorização das bolsas norte-americanas. Ressaltou-se que a proteção cambial (hedge) faz diferença na performance nesse tipo de ativo, especialmente em cenários de volatilidade cambial. O Sr. Sidnei enfatizou a necessidade de que o comitê tenha acesso a informações atualizadas dos títulos públicos marcados-a-mercado, com no máximo três dias de defasagem, para subsidiar decisões estratégicas, como eventuais desinvestimentos ou

realocações. Ele pontuou que, sem esse dado atualizado, o comitê se vê limitado a tomar decisões com base em informações defasadas, o que compromete a agilidade e a segurança nas deliberações. Diante disso, a consultoria se comprometeu a verificar com o setor de TI e com o escritório a viabilidade técnica de fornecer relatórios sob demanda com a defasagem solicitada. O sr. Sidnei questionou aos membros se alguém possuía algum questionamento, e após negativas, agradeceu e encerrou a participação do sr. Bruno. O sr. Sidnei dando continuidade à pauta com o **item 3** deliberação acerca da aplicação no fundo Western Asset BDR Nível I FIA, fundo de renda variável com foco em ações estrangeiras por meio de *Brazilian Depositary Receipts* (BDRs). A proposta foi apresentada no contexto de diversificação internacional e como forma de aproveitamento do atual momento de mercado, em que o dólar vinha operando em patamares mais baixos, tornando estratégico o aumento da exposição em ativos dolarizados no médio e longo prazo. A assessoria de investimentos manifestou parecer favorável à aplicação no fundo, destacando que, apesar de movimentos de volatilidade no curto prazo — principalmente em razão das incertezas geopolíticas e das declarações recentes do presidente Donald Trump sobre tarifas comerciais, o cenário ainda se mostra favorável à apreciação do dólar no longo prazo, o que poderia beneficiar significativamente os fundos com exposição cambial. Foi ressaltado que o fundo da Western Asset possui boa reputação no mercado, apresenta gestão consolidada e resultados consistentes em janelas de médio e longo prazo. A performance histórica do fundo foi analisada, bem como sua correlação com os movimentos da bolsa americana e do câmbio, sendo destacado seu comportamento positivo em períodos de valorização do dólar (**anexo A**). Os membros do comitê ponderaram, ainda, que o BCPREVI já possui uma exposição em BDR por meio do fundo Caixa Institucional BDR, mas que seria prudente ampliar essa exposição de forma gradual e diversificada, para reduzir riscos de concentração e buscar ganhos assimétricos em cenários de recuperação cambial. Durante as discussões, o sr. Sidnei apresentou o percentual atual de alocação da carteira em BDR (1,83%) e a margem ainda existente para ampliação dessa classe de ativos até o limite estabelecido na política de investimentos (3,5%). Considerando a folga existente (aproximadamente R\$ 21 milhões), foi proposta a realização de aportes mensais no fundo da Western Asset, iniciando-se com aplicação de R\$ 1 milhão, com possibilidade de ampliação progressiva ao longo do segundo semestre, conforme avaliação de mercado e fluxo de recursos disponíveis. Por fim, foi discutida a possibilidade de rebalanceamento da carteira, com a retirada parcial de recursos do fundo Caixa BDR (cuja performance recente apresentou queda devido à forte desvalorização do dólar) e redistribuição para o fundo da Western Asset, de forma a melhorar a composição da carteira e diluir o risco de concentração em um único fundo de BDR. Na sequência, com o **item 4** deliberou sobre a proposta de aplicação no fundo Plural FIA BDR Nível I, com objetivo semelhante ao do fundo deliberado anteriormente (Western Asset BDR Nível I FIA), ou seja, ampliar a exposição da carteira a ativos internacionais por meio de BDRs, com foco na diversificação geográfica, setorial e institucional. A proposta foi fundamentada na análise da composição da carteira do fundo Plural, que, embora tenha perfil e estratégia similares ao fundo da Western, apresenta diferenças relevantes nos ativos investidos e na abordagem da gestora. Conforme avaliação da equipe técnica e da assessoria, apenas cerca de 45% dos ativos das carteiras dos dois fundos são coincidentes, o que assegura uma diversificação efetiva mesmo dentro da mesma classe de ativo (BDRs). A estratégia da gestora Plural é reconhecida no mercado

por sua atuação seletiva e disciplinada, com foco em empresas norte-americanas de grande porte, tecnologia, consumo e setores defensivos. A performance histórica do fundo foi analisada em janelas de um, três e cinco anos, demonstrando consistência e capacidade de recuperação em momentos de volatilidade. Embora os dois fundos (Western e Plural) sejam impactados pelo câmbio, suas dinâmicas de gestão oferecem respostas distintas aos movimentos de mercado, o que justifica a recomendação de aplicação nos dois (**anexo A e B**). Foi destacado que a inclusão de dois fundos distintos com exposição em BDR também traz um benefício institucional relevante: a mitigação do risco de concentração em uma única casa gestora. Esse cuidado é particularmente importante diante de eventuais falhas operacionais, mudanças de estratégia ou eventos externos que possam impactar negativamente uma gestora específica. Após análise e ampla discussão entre os membros, o Comitê de Investimentos aprovou a aplicação nos fundos Western Asset BDR Nível I FIA, **item 3** e Plural FIA BDR Nível I, **item 4**, como parte da estratégia de ampliação da exposição internacional da carteira, visando à diversificação setorial, geográfica e institucional, e ao aproveitamento do momento cambial. Para viabilizar a operação, foi deliberado o resgate de R\$ 4 milhões do fundo Caixa Institucional BDR Nível I, cuja performance recente foi negativamente impactada pela desvalorização do dólar. Do total resgatado, R\$ 2 milhões foram destinados ao fundo da Western e R\$ 2 milhões ao fundo da Plural. Complementarmente, foi aprovada a retirada de R\$ 2 milhões do fundo CDI do Itaú, sendo R\$ 1 milhão aplicado na Western e R\$ 1 milhão na Plural, totalizando R\$ 3 milhões de aplicação inicial em cada um dos dois novos fundos BDR (**anexo C**). Além disso, o comitê autorizou a realização de aportes mensais no valor de até R\$ 500 mil para cada um dos três fundos Western Asset BDR Nível I FIA, Plural FIA BDR Nível I e Caixa BDR –, com execução discricionária pelo gestor de investimentos, até o limite máximo de R\$ 5 milhões por fundo, autorização válida até dezembro de 2025. Essa sistemática visa garantir agilidade operacional, flexibilidade para adequações mensais conforme o cenário de mercado, reequilíbrio da carteira com maior pulverização de risco entre diferentes estratégias e a possibilidade de capturar ganhos com a esperada valorização do dólar no longo prazo. Seguindo para o **item 5**, deliberou sobre a aplicação no fundo TREND Pós-Fixado FIC Renda Fixa Simples, CNPJ nº 26.559.284/0001-44, fundo esse que serve como veículo de aplicação vinculada ao compromisso de integralização do FIP SPX Logística, cuja proposta de investimento já havia sido aprovada anteriormente pelo comitê (**anexo D**). A aplicação no TREND Pós-Fixado tem como finalidade cumprir a estratégia do gestor de investimentos do BCprevi quanto à separação dos recursos antes do início efetivo da chamada de capital, para facilitar o controle de liquidez da carteira, conforme estrutura operacional usual em fundos de investimento estruturados (FIPs e FIIs). A decisão foi tomada em caráter técnico e estratégico, considerando-se que o fundo TREND Pós-Fixado atua como fundo caixa, apresentando liquidez diária e perfil conservador, compatível com a política de investimentos do RPPS. Durante a reunião, os membros do comitê reforçaram que o objetivo dessa aplicação é exclusivamente operacional, não se tratando de uma alocação estratégica, mas sim de uma etapa preliminar para garantir a efetivação da participação do RPPS no FII SPX Logística, que segue em fase de estruturação final. O Sr. Sidnei, acrescentou ainda que tentará abrir uma segunda conta junto a XP Investimentos para que o recurso fique segregado do recurso já alocado para fazer frente ao FIP já em carteira da Patria Investimentos, e caso isso seja possível, o recurso utilizado para este FII SPX Logística será com fonte do “APORTE”. Foi aprovada a aplicação no valor de R\$ 5

milhões no referido fundo, com execução imediata, respeitando os valores previamente comprometidos no processo de adesão ao FII. Dando continuidade com o **item 6**, foi discutida a necessidade de conferir maior agilidade à operacionalização dos aportes em fundos de investimentos já aprovados pelo Comitê, com o objetivo de evitar novas deliberações mensais para movimentações rotineiras que já estejam dentro dos parâmetros definidos previamente. Diante disso, foi aprovada a inclusão de uma autorização expressa para que a administradora BEM execute os aportes de forma discricionária, observando os limites máximos estabelecidos para cada fundo. Assim, o Comitê de Investimentos autorizou que os aportes sejam realizados mensalmente nos fundos Icatu Vanguarda Igaraté, com limite máximo de representação na carteira, excluídos os rendimentos de: - R\$ 6.000.000,00 no Plural Dividendos; - R\$ 8.000.000,00 no Global Brands; - R\$ 6.000.000,00 no Plural FIA BDR Nível I; - R\$ 6.000.000,00 no Icatú Vanguarda Igaraté Long Biased FI Multimercado, (**anexo E**). Os aportes deverão ser executados pelo Gestor de Investimentos em valores discricionários, conforme disponibilidade e conveniência técnica, e essa autorização permanecerá válida até 31 de dezembro de 2025. Após essa data, a decisão será reavaliada pelo Comitê e, se necessário, formalizada por meio de nova ata. Seguindo para o **item 7.1**, o Comitê de Investimentos deliberou sobre a proposta de alocação no **Perfin Infra II Feeder Institucional FIP sob o CNPJ 53.372.547/0001-84**, fundo estruturado com foco no setor de infraestrutura, cuja estratégia é investir indiretamente em projetos ligados à área de energia, transporte, saneamento e outros segmentos considerados estratégicos para o desenvolvimento nacional. A proposta foi analisada com base no parecer técnico emitido pela assessoria de investimentos, que destacou que o fundo está em fase de captação e apresenta estrutura compatível com os requisitos estabelecidos na Resolução nº 4.963, especialmente quanto ao enquadramento de sua política de investimentos aos critérios exigidos para RPPS. O fundo já foi alvo de apresentação pela gestora, credenciado, e discutido por este comitê em reuniões anteriores. A proposta de aporte no valor de R\$ 3.000.000,00 foi colocada em votação e aprovada pela maioria dos membros do comitê. Votaram favoravelmente à aplicação os membros Sidnei, Maria Carolina, Michele, Kalinka, Nilto, Jackson e Dão. Registrou-se um voto contrário por parte do membro Guilherme, que manifestou ressalvas quanto ao nível de visibilidade prévia dos ativos a serem adquiridos, expressando preocupação com a efetiva execução da estratégia e com a concentração setorial. Apesar da divergência, prevaleceu o entendimento majoritário de que o fundo se encontra tecnicamente adequado, apresenta potencial de retorno ajustado ao risco e está alinhado à política de diversificação da carteira de investimentos do RPPS, bem como a “ALM”. Assim, **ficou aprovada a aplicação no fundo Perfin Infra II Feeder Institucional FIP**. O valor aprovado de R\$ 3 milhões será realizado conforme disponibilidade financeira e cronograma de chamadas de capital da gestora, respeitando os limites de alocação definidos na política de investimentos, e a fonte de recursos serão os recursos do COMPREV, atualmente aplicados no fundo CDI do Banco do Brasil, BB Perfil FIC RF Referenciado DI Prev LP, cnpj 13.077.418/0001-49. Seguindo para o **item 7.2**, o Comitê de Investimentos avaliou a proposta de investimento no fundo **Tarpon Oportunidades Privadas FIPs Multiestratégia sob o CNPJ 59.030.242/0001-70**, veículo estruturado para atuação em economia real, com foco em várias frentes como infraestrutura, energia, inovação e outros setores estratégicos de médio a longo prazo. A apresentação, embasada no parecer da assessoria de investimentos, destacou o histórico consolidado da gestora Tarpon, a

robustez de sua governança, o cumprimento da Resolução nº 4.963 e a clara política de investimento, com critérios definidos para seleção de ativos, diligência de risco e enfoque ESG. O fundo se diferencia pela flexibilidade para alocar recursos de forma dinâmica entre diferentes estratégias, buscando otimização de retorno ajustado ao risco em ativos reais, o que está alinhado com os objetivos previdenciários do RPPS bem como a “ALM” e a Política de Investimentos. A votação resultou em aprovação do aporte de R\$ 3.000.000,00, com votos favoráveis dos membros Sidnei, Maria Carolina, Michele, Kalinka, Nilto, Jackson e Dão, e voto contrário do conselheiro Guilherme, que voltou a demonstrar preocupação com a transparência e a visibilidade sobre os projetos que o fundo pretende financiar. Não obstante essa divergência, a maioria considerou que o fundo oferece uma boa relação risco-retorno e atende aos critérios técnicos e institucionais do RPPS. Assim, ficou aprovado a aplicação no fundo **Tarpon Oportunidades Privadas FIPs Multiestratégia** sendo que a fonte de recursos serão os recursos do COMPREV, atualmente aplicados no fundo CDI do Banco do Brasil, BB Perfil FIC RF Referenciado DI Prev LP, cnj 13.077.418/0001-49. Durante a reunião, foram também discutidas as propostas de alocação nos fundos estruturados Vinci Oportunidades Logística FII e VSP II FIP – Vinci Strategic Partners II FIP Multiestratégia, ambos da gestora Vinci Partners. A explanação técnica sobre esses fundos foi conduzida por Nahida, representante da assessoria da Crédito & Mercado, que participou da reunião remotamente via *Google Meet*. Nahida apresentou os motivos pelos quais a assessoria emitiu parecer desfavorável à aplicação nesses fundos, com base em critérios técnicos, regulatórios e de enquadramento à Resolução nº 4.963. Sobre o fundo Vinci Oportunidades Logística FII, **item 7.3**, foi informado que, embora o foco seja o setor de galpões logísticos, a gestora ainda não definiu a estratégia concreta de alocação. O fundo possui um período de até cinco anos para investir os recursos captados e, até o momento, não apresentou informações detalhadas sobre os ativos que comporão a carteira, nem se tratará de construção, aquisição, reforma ou reposicionamento de imóveis logísticos. Essa indefinição estratégica impediu uma avaliação mais objetiva por parte da assessoria, que considerou o nível de transparência insuficiente para recomendação favorável. Diante disso, o Comitê optou por manter a deliberação suspensa temporariamente, aguardando a evolução da definição da estratégia por parte da gestora. Já em relação ao VSP II FIP – Vinci Strategic Partners II FIP Multiestratégia **item 7.4**, a assessoria esclareceu que o fundo é estruturado como um “FOF de FIPs”, ou seja, um fundo que investe em outros fundos de participação. Esse modelo, embora utilizado no mercado privado, ainda gera insegurança quanto ao seu enquadramento para RPPS, uma vez que os FIPs-alvo ainda não estão definidos no momento da análise e, portanto, não é possível verificar previamente se atendem aos requisitos legais exigidos. Nahida informou que a assessoria entrou em contato com o Ministério da Previdência para obter orientação sobre o tema, e o próprio Ministério reconheceu a necessidade de revisão normativa para lidar com esse tipo de estrutura. Assim, enquanto não houver manifestação oficial ou mudança regulatória que permita o enquadramento dos FOFs de FIPs para RPPS, a recomendação da assessoria é pela não exposição a esse tipo de fundo. Diante do exposto, o Comitê decidiu não aprovar a aplicação no VSP II FIP neste momento, mantendo-o igualmente suspenso temporariamente. A participação de Nahida foi considerada esclarecedora pelos membros do comitê, pois permitiu compreender as razões técnicas e jurídicas que sustentaram o parecer desfavorável da assessoria. Os membros concordaram que, embora os

fundos apresentem propostas interessantes, a ausência de clareza sobre os ativos finais, somada à indefinição regulatória, impede uma tomada de decisão segura por parte do RPPS neste momento. Durante os informes finais da reunião, foi apresentada pelo gestor, o sr. Sidnei a previsão do fluxo de aplicações para o mês de julho, **item 8 (anexo F)**. Também foi discutida, de forma breve, a questão da limitação dos sistemas atuais utilizados pela assessoria e a possibilidade de contratação futura de uma ferramenta mais moderna e robusta por parte do Instituto, a fim de garantir maior autonomia, precisão e agilidade na geração de relatórios e no acompanhamento da carteira. A equipe técnica reforçou que essa demanda será apresentada ao Conselho Deliberativo em momento oportuno, com as devidas justificativas e comparativos operacionais. O sr. João, de posse da palavra, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 010/2025 - reunião ordinária do dia 03/06/2025, assinada digitalmente via 1DOC, conforme **item 1**. Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, o Sr. João agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

**Assinaturas – membros integrantes do Comitê:**

Guilherme Maciel Mafra - Jackson Fernando de Medeiros - João Olindino Koeddermann - Kalinka Floriano Peters - Maria Carolina Michels Franco - Michele Kaminski - Nilto Assis Coppi Júnior - Sidnei Luiz Riquetta.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE  
BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS - BCPREVI



## Anexos

**“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”**  
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253  
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC

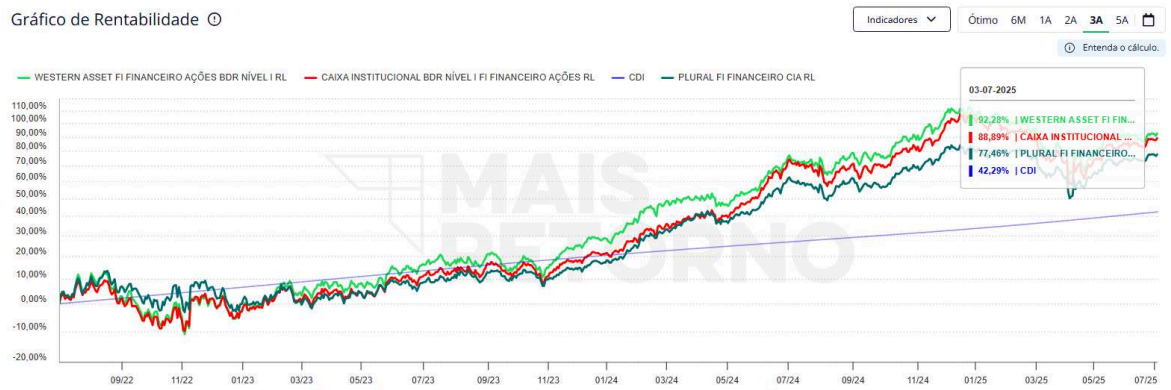


### Anexo A:

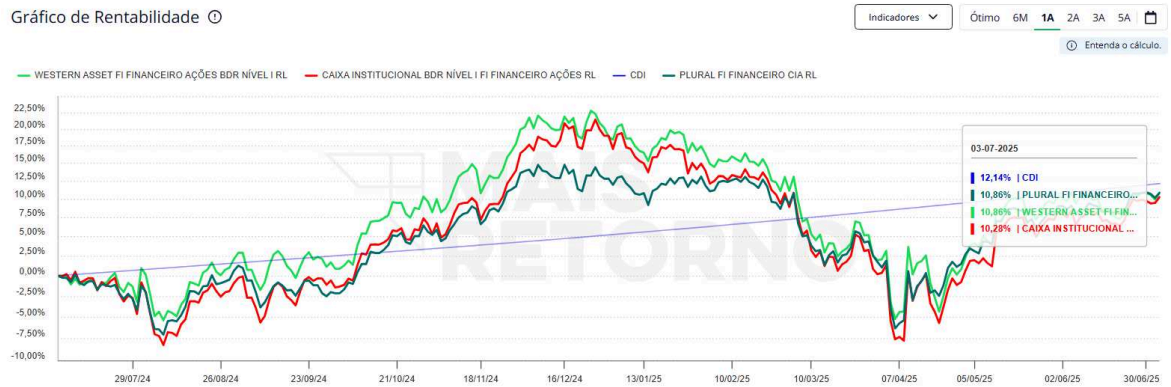
3 Ativos em comparação

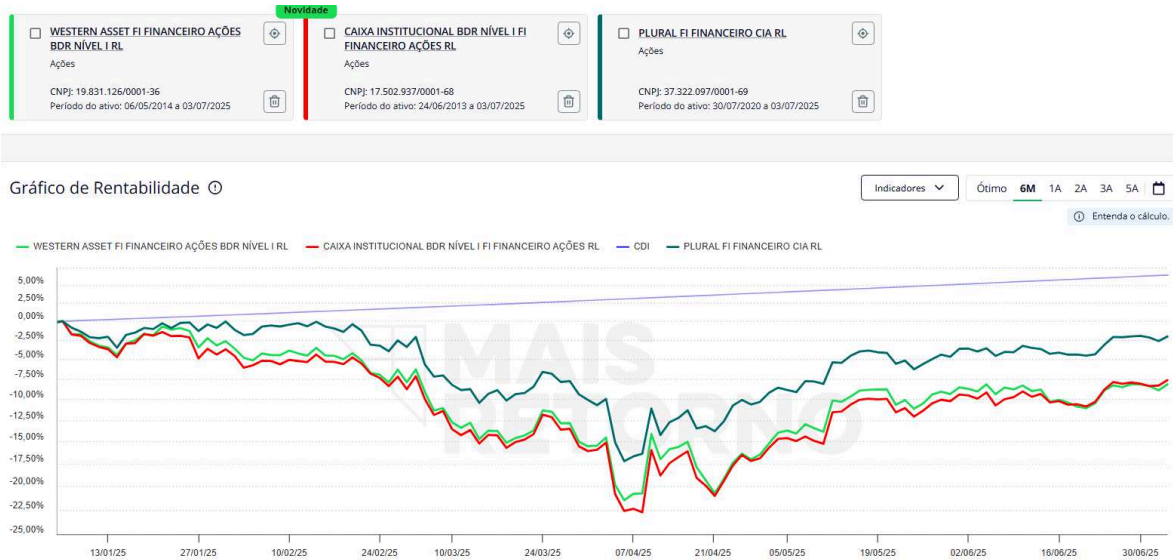
Selecionar Todos
+ Adicionar ativo

<input type="checkbox"/> WESTERN ASSET FI FINANCEIRO AÇÕES BDR NÍVEL I RL Ações CNPJ: 19.831.126/0001-36 Período do ativo: 06/05/2014 a 03/07/2025	Novidade	<input type="checkbox"/> CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI FINANCEIRO AÇÕES RL Ações CNPJ: 17.502.937/0001-68 Período do ativo: 24/06/2013 a 03/07/2025
<input type="checkbox"/> PLURAL FI FINANCEIRO CIA RL Ações CNPJ: 37.322.097/0001-69 Período do ativo: 30/07/2020 a 03/07/2025		



<input type="checkbox"/> WESTERN ASSET FI FINANCEIRO AÇÕES BDR NÍVEL I RL Ações CNPJ: 19.831.126/0001-36 Período do ativo: 06/05/2014 a 03/07/2025	Novidade	<input type="checkbox"/> CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI FINANCEIRO AÇÕES RL Ações CNPJ: 17.502.937/0001-68 Período do ativo: 24/06/2013 a 03/07/2025
<input type="checkbox"/> PLURAL FI FINANCEIRO CIA RL Ações CNPJ: 37.322.097/0001-69 Período do ativo: 30/07/2020 a 03/07/2025		





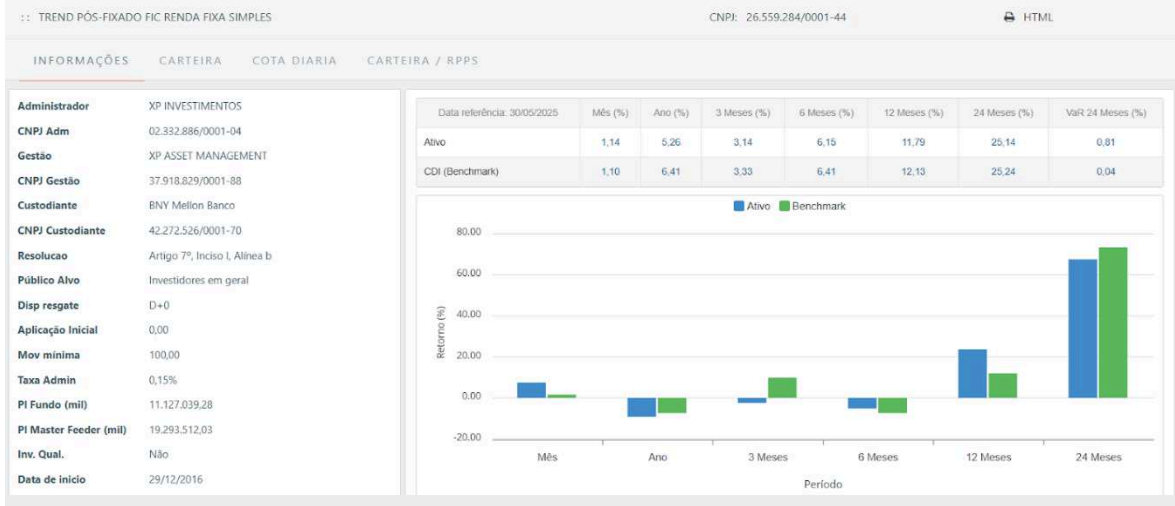
### Anexo B:

Artigos Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	110.972.931,38
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	83.547.679,21	7,53%	0,00%	6,50%	10,00%	27.425.252,17
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	20.283.984,31	1,83%	0,00%	3,50%	10,00%	90.688.947,07
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>103.831.663,52</b>	<b>9,36%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>30,00%</b>	

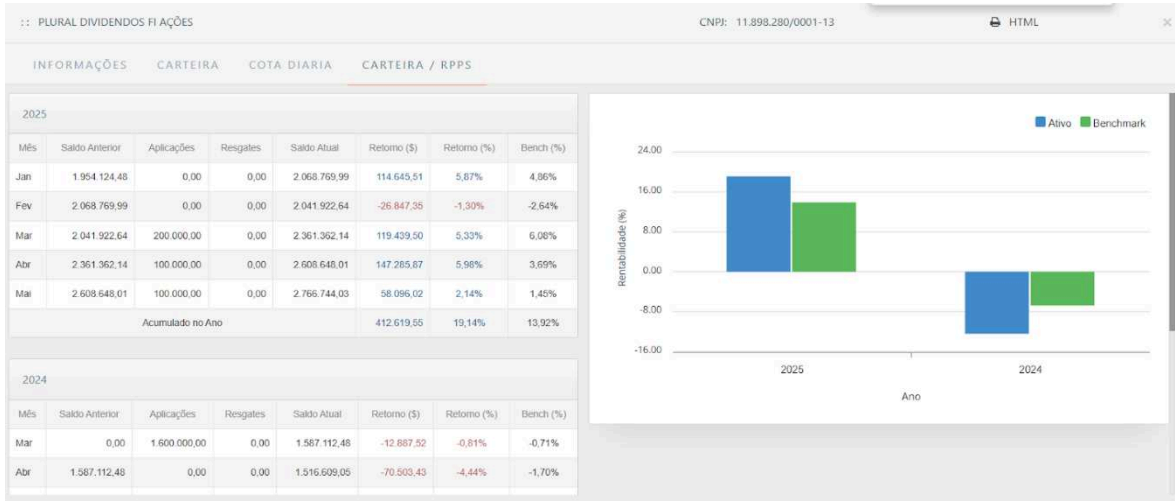
### Anexo C:

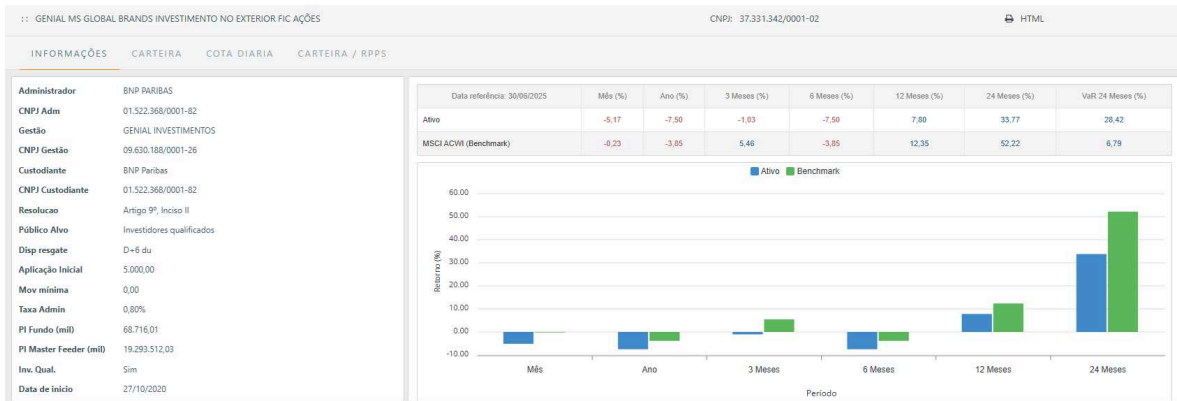
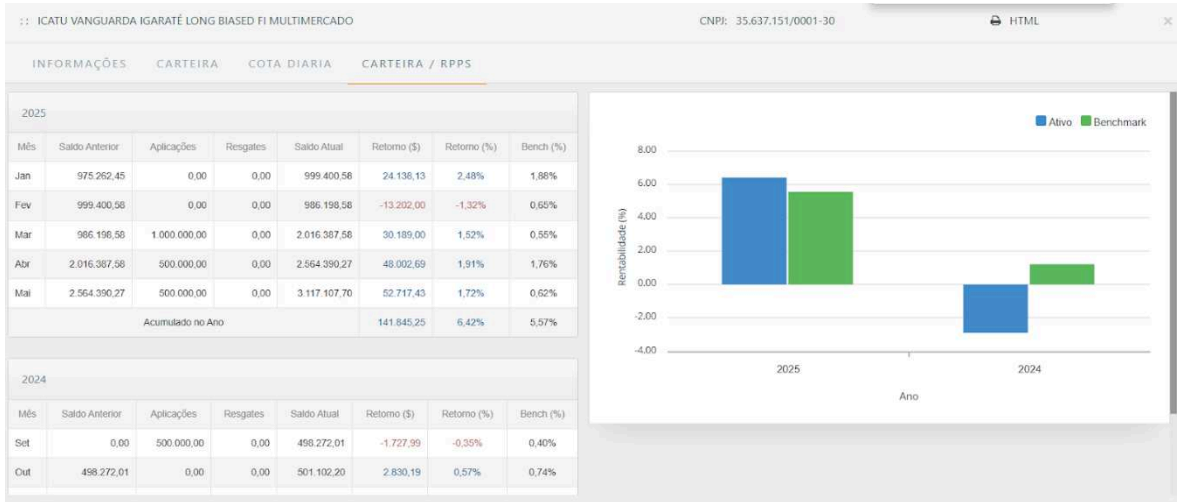
FUNDOS - ART. 9ºA, III	
<b>SALDO RESGATE</b>	
CAIXA FI AÇÕES INSTIT. BDR NÍVEL I - CNPJ: 17.502.937/0001-68	4.000.000,00
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES - CNPJ: 06.175.696/0001-73	2.000.000,00
<b>SALDO APLICAÇÃO</b>	
PLURAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NÍVEL I - CNPJ: 37.322.097/0001-69	3.000.000,00
WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I - CNPJ: 19.831.126/0001-36	3.000.000,00

### Anexo D:



### Anexo E:





**Anexo F:**

APLICAÇÕES PRÉ-APROVADAS - Sujeitas a reavaliações mensais			
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL BRASIL			
VALORES	RESGATES	APLICAÇÕES	ATAS
R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - cnpj 06.175.696/0001-7	Itaú Ações Momento 30 II FICFI cnpj 42.318.981/0001-60	020/2024
R\$ 100.000,00		Itaú FOF RPI Ações Ibovespa Ativo FICFI - cnpj 08.817.414/0001-10	020/2024
R\$ 100.000,00		Bahia AM Valuation FIC de FIA cnpj 09.635.172/0001-06 (FECHADO)	020/2024
R\$ 100.000,00		Moat capital Advisory FIC FIA cnpj: 35.354.967/0001-56	020/2024
R\$ 100.000,00		BTG Pactual Absoluto institucional FIQ FIA- cnpj 11.977.794/0001-64	020/2024
R\$ 100.000,00		Plural Dividendos FIA - cnpj n° 11.898.280/0001-13	020/2024
R\$ 100.000,00		FI Trigono Flagship Institucional - cnpj n° 36.671.926/0001-56	020/2024
R\$ 100.000,00		FI Trigono Delphos Income Institucional - cnpj 41.196.740/0001-22	020/2024

**“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”**  
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253  
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



	R\$ 100.000,00		AZ Quest Bayes Sistemático - cnpj nº 37.569.846/0001-57	020/2024
	R\$ 1.000.000,00		Guepardo Valor Institucional FIC FIA - cnpj nº 38.280.883/0001-03	020/2024
	R\$ 1.000.000,00		Tarpon GT Institucional FIC FIA - cnpj nº 39.346.123/0001-14	020/2024
	R\$ 100.000,00		Itaú Inflation Equity Opportunities Ações FIC FI - cnpj nº 42.814.825/0001-90	020/2024
	R\$ 100.000,00		Itaú Institucional Smart Ações Brasil 50 FIC FIA - cnpj nº 48.107.091/0001-95	020/2024
	R\$ 500.000,00		Icatú Vanguarda Igaratê Long Biased FIM - cnpj 35.637.151/0001-30 (12 x 500 mil) - 7º parcela	002/2024
	R\$ 100.000,00	Bradesco Federal Extra FI RF Ref. DI - cnpj 03.256.793/0001-00	Bradesco Selection FIC Ações - cnpj 03.660.879/0001-96	020/2024
		Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	FIA Caixa Construção Civil cnpj 10.551.375/0001-01	020/2024
	R\$ 100.000,00		FIA Caixa Consumo cnpj 10.577.512/0001-79	020/2024
	R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - <b>conta aporte</b>	4UM Small Caps FIA - <b>Aporte</b> - (CNPJ: 09.550.197/0001-07)	020/2024
	R\$ 1.300.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - <b>conta aporte</b>	Organon Institucional FIFIA - cnpj nº 49.984.812/0001-08 - <b>Conta Aporte</b>	011/2025
<b>INVESTIMENTOS DO EXTERIOR</b>				
		Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - cnpj 06.175.696/0001-7	Caixa FI Ações Inst.BDR Nível I - cnpj 17.502.937/0001-68	020/2024
		Safra Soberano RPPS FIC de FI RF Ref DI - cnpj nº 10.347.195/0001-02	Safra S&P Reais PB FI Multimercado - cnpj 39.723.347/0001-06	020/2024
	R\$ 200.000,00		Itaú US Treasury Renda Fixa IE FICFI - cnpj nº 35.727.513/0001-83 ( <b>Aportes</b> )	020/2024
	R\$ 200.000,00		BTGP Multigestor Renda Fixa Global BRL FIM - cnpj nº 53.286.844/0001-07 ( <b>Aportes</b> )	020/2024
	R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - <b>conta aporte</b>	Santander GO Global Equity ESG Reais IS Multimercado IE - cnpj 34.258.351/0001-19 - <b>Aporte</b>	020/2024
	R\$ 200.000,00		BNPP Access Usa Companies FIA - cnpj 11.147.668/0001-82 - <b>conta Aporte</b>	020/2024
	R\$ 200.000,00		Genial MS Global Brands FIC FIA IE - cnpj nº 37.331.342/0001-02 - ( <b>Aportes</b> )	020/2024
	R\$ 200.000,00		BNPP Access Usa Companies FIA - cnpj 11.147.668/0001-82 - <b>conta previdencia</b>	020/2024
	R\$ 200.000,00		Itaú World Equities FIC de FIA IE - cnpj 31.217.153/0001-19	020/2024
	R\$ 200.000,00		MS Global Opportunities Advisory FICFI - cnpj 33.913.562/0001-85	020/2024
		Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - cnpj 06.175.696/0001-7	Systematica Blue Trend Dólar AD FIC FIM IE - cnpj 39.723.244/0001-38	020/2024
			Systematica Blue Trend Advisory FIC FIM IE - cnpj 39.723.347/0001-06	020/2024
	R\$ 200.000,00		AXA WF Framlington Digital Economy Advisory FIC FIA IE - cnpj nº 35.002.482/0001-01	020/2024
	R\$ 200.000,00		AXA WF Framlington Robotech Advisory FIC FIA IE - cnpj nº 35.002.463/0001-77	020/2024

Aplicações Small Caps			
O J U L H O	RS 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - <b>conta aporte</b>	BB Ações Small Caps FIC de FI CNPJ 05.100.221/0001-55 - <b>conta aporte</b>
	RS 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj	BB Ações Small Caps FIC de FI CNPJ 05.100.221/0001-55 - conta 65.000-5
	RS 100.000,00	06.175.696/0001-73	FIA Caixa Small Caps Ativo - CNPJ 15.154.220/0001-47
			020/2024
			020/2024
MOVIMENTAÇÕES PONTUAIS			
VALORES	RESGATES	APLICAÇÕES	ATAS
R\$ 5.000.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	Trend Pós-Fixado FIC RF Simples - cnpj 26.559.284/0001-44 - <b>nova conta a ser criada</b>	012/2025
R\$ 3.000.000,00	BB Perfil FIC RF Referenciado DI Prev LP - cnpj 13.077.418/0001-49 - <b>conta</b>	Perfin Infra II Feeder Ins.FIP - cnpj 53.372.547/0001-84	012/2025
R\$ 3.000.000,00	<b>Comprev (67.000-6)</b>	Tarpon Oportunidades	012/2025
R\$ 3.000.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - <b>conta aporte</b>	Plural FIA BDR nível I - cnpj 37.322.097/0001-69 <b>(mais 500mil por mês até o final do ano)</b>	012/2025
R\$ 3.000.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - <b>conta aporte</b>	Western Asset BDR nível I FIA - cnpj 19.831.126/0001-36 <b>(mais 500mil por mês até o final do ano)</b>	
R\$ 4.000.000,00	Caixa FI Ações Inst.BDR Nível I - cnpj 17.502.937/0001-68	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	012/2025
<b>TOTAL</b>	<b>RS 28.600.000,00</b>		



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 54C7-490F-2366-D02D

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 15/07/2025 19:23:05 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ JACKSON FERNANDO DE MEDEIROS (CPF 057.XXX.XXX-40) em 16/07/2025 07:37:24 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ GUILHERME MACIEL MAFRA (CPF 048.XXX.XXX-63) em 16/07/2025 09:50:24 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MICHELE KAMINSKI DA SILVA (CPF 061.XXX.XXX-73) em 16/07/2025 10:13:22 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ JOÃO OLINDINO KOEDDERMANN (CPF 351.XXX.XXX-06) em 16/07/2025 11:13:26 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO (CPF 095.XXX.XXX-02) em 16/07/2025 12:12:01 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 16/07/2025 14:13:48 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ NILTO ASSIS COPPI JUNIOR (CPF 833.XXX.XXX-34) em 16/07/2025 14:15:06 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/54C7-490F-2366-D02D>